

# Platéia lotada na abertura do Festival Internacional de Música de Campina

05/07/11 - 17:54

Superando as expectativas da coordenação do evento, mais de mil pessoas, de todas as idades, lotaram as dependências do Teatro Municipal Severino Cabral, na noite desta segunda-feira, dia 4, na abertura do II Festival Internacional de Música de Campina Grande.

Com uma intensa programação, que inclui a realização de concertos gratuitos todas as noites, o evento é promovido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em conjunto com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e prossegue o próximo sábado, dia 9, com a participação de 23 músicos professores, de nove países, e mais de cem alunos, de onze estados brasileiros.

Breves discursos e saudações marcaram a solenidade de abertura. O pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UEPB, professor Rangel Júnior, leu mensagem da reitora Marlene Alves, na qual ela destaca a importância da arte e da cultura na formação do ser humano.

"Tal compreensão somente pode se revelar através do apoio efetivo a iniciativas semelhantes e no fomento permanente às alternativas de criação, produção e difusão da arte e da cultura como bens coletivos a que todos têm o direito de acesso", dizia a mensagem.

Representando o prefeito Veneziano Vital do Rêgo, a secretária municipal de Cultura, Eneida Agra Maracajá, parabenizou a iniciativa das instituições em promover um evento de magnitude internacional, "propiciando à sociedade campinense novas opções de acesso à cultura".

A assessora da Coordenação de Música Erudita da Funarte, Maria José Queiroz Ferreira, disse estar encantada com o evento e parabenizou a parceria entre as duas universidades em favor da democratização da cultura. "A Paraíba está fazendo um trabalho muito bonito e levarei excelentes notícias do estado para a Fundação", afirmou.

Já o diretor artístico do festival, professor Vladimir Silva, representando o reitor da UFCG, Thompson Mariz, confessou-se agradavelmente surpreso com o grande público presente e disse considerar a realização do evento como um sinal do reconhecimento, por parte das instituições promotoras, do papel da arte e da cultura na formação humana, "processo que vai além da ciência e da tecnologia".

Após solicitar uma saudação especial aos músicos que compõem o corpo docente do festival, que inclui, professores do Brasil, Coréia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Israel e Venezuela, o coordenador ressaltou, ainda, que este ano o evento abordará a música erudita também numa perspectiva de inclusão social e educativa, "com a participação de crianças de comunidades como o Mutirão, atendidos pelo projeto Vida Sadia, da UFCG, bem como do projeto Crianças de Guabiraba - Sons da Paraíba, da UEPB", finalizou.

A primeira noite do festival contou com apresentações da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa e do Coral Coro Em Canto, da UFCG, sob regência de Carlos Anísio, Lemuel Guerra e Kenneth Fulton. Eles brindaram a platéia com a execução primorosa de obras como Abertura Festiva, de José Alberto Kaplan, Missa em Sol, de Franz Schubert, e Melodia Sentimental, de Villa-Lobos, esta última com a aplaudidíssima participação da soprano Izadora França.

(Fonte: Paraibaonline)

Link: <http://www.paraibaonline.com.br/noticia.php?id=812735&ano=>